# Processamento de Linguagens (3º ano de Curso)

### Trabalho Prático 2

Relatório de Desenvolvimento

Joana Cruz (A76270) Maurício Salgado (A71407)

Rui Azevedo (A80789)

27 de Abril de 2019

#### Resumo

O presente trabalho tem como objectivo aumentar a experiência de uso do ambiente Linux e de algumas ferramentas de apoio à programação, aumentar a capacidade de escrever Expressões Regulares (ER) para a descrição de padrões de frase, desenvolver sistemática e automaticamente processadores de linguagens regulares que filtrem ou transformem textos e utilizar o sistema de produção para filtragem de texto GAWK.

# Conteúdo

1	Intr	rodução	<b>2</b>						
	1.1	Preliminares	2						
	1.2	Enunciado do trabalho e objetivos	2						
	1.3	Estrutura do relatório	3						
	1.4	Características dos dados e decisões	3						
2	Imp	olementação	4						
	2.1	Número de cartas por local	4						
	2.2	Gerar ficheiros HTML	6						
	2.3	Lista de cartas	8						
	2.4	Grafo $DOT$	10						
3	Apresentação de resultados								
	3.1	Input	12						
	3.2	Output's	13						
		3.2.1 Número de cartas por local	13						
		3.2.2 Gerar Ficheiros HTML	14						
		3.2.3 Gerar Ficheiros HTML	14						
		3.2.4 Lista de cartas	15						
		3.2.5 Grafo DOT	16						
4	Cor	nclusão	18						

## Introdução

#### 1.1 Preliminares

O objectivo deste relatório é demonstrar o processo de desenvolvimento de um processador de ficheiros, capaz de extrair um conjunto de informações de acordo com os requisitos estabelecidos. Para este efeito, desenvolveu-se um conjunto de scripts utilizando o sistema de produção para filtragem de texto, GAWK, de modo analisar e extrair um conjunto de dados de um ficheiro.

O ficheiro a processar contém informação sobre uma colecção de cartas trocadas nos anos de mil e seiscentos aquando da viagem dos navegadores portugueses à Etiópia.

### 1.2 Enunciado do trabalho e objetivos

Analise com todo o cuidado o ficheiro *natura.di.uminho.pt/ jj/pl-19/TP2/cartasetiopia.csv* o qual contém informação diversa sobre uma colecção de cartas trocadas nos anos de mil seiscentos aquando da viagem dos navegadores portuguesas à Etiópia.

Construa então um ou mais programas  $\boldsymbol{AWK}$  que processem esse arquivo de modo a:

- contar o número de cartas por local, relacionando-as com o ano de escrita.
- criar um index HTML com todos os anos, em que cada ano deve ligar a outra página HTML onde conste, para cada carta desse ano, o título da carta e o seu resumo.
- mostrar a lista das cartas cada uma identificada pelo número, devidamente associada (em pares número-nome) aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto relatado.
- desenhar um grafo (em **DOT**) que relacione cada autor (identificado pelo seu nome) com o destinatário (também identificado pelo nome).

#### 1.3 Estrutura do relatório

O presente relatório visa apresentar os diferentes passos tomados na conceção de um conjunto de programas que filtram e extraem um conjunto de informações de um ficheiro.

Irá ser contextualizado o problema em questão bem como os objetivos com a realização deste trabalho.

De seguida, apresentámos as características dos dados e decisões tomadas durante o desenvolvimento do projeto.

Por fim iremos apresentar e analisar os diferentes *scripts* desenvolvidos para responder aos requisitos pedidos, apresentando também um excerto do ficheiro a processar bem como os resultados obtidos após a execução desses *scripts*.

#### 1.4 Características dos dados e decisões

O ficheiro a processar tem o formato de um Comma-Separated-Values (CSV). Este tipo de ficheiros armazenam informação em forma tabular em  $plain\ text$ , sendo que cada linha do ficheiro representa um registo que contém um ou mais campos.

Uma vez que o ficheiro já vem formatado de uma maneira conveniente, o processo de criação de filtros torna-se mais fácil.

Neste ficheiro, cada registo apresenta informação relativa a uma carta. De seguida apresentámos a estrutura de um registo de uma carta:

<b>\$1</b>	<b>\$2</b>	\$3	<b>\$4</b>	<b>\$</b> 5	\$(>=6)	
ID	Data	Local	Informacao	Apelidos	Resumo	

Tabela 1.1: Campos do registo de uma carta

Os seis primeiros campos são fixos, ou seja, uma carta tem sempre a informação apresentada na tabela. No entanto, o resumo da carta pode estar repartido por diferentes campos.

## Implementação

Neste capítulo iremos apresentar os padrões criados em GAWK de modo a responder aos requisitos estabelecidos. Foram criados, para este fim, quatro ficheiros, cada um contendo um conjunto de padrões que resolvem um requisito.

### 2.1 Número de cartas por local

O seguinte *script* apresenta um conjunto de filtros que permitem apresentar informação relativa ao número de cartas escritas no determinado local, sendo que estas cartas são relativas a uma data de criação.

Numa primeira fase, definimos o carácter ";" como o separador de filtros e o carácter "\n" como o separador de registos (separador de registos por omissão). De seguida, normalizamos os campos dos diferentes registos, limpando os espaços em branco através da função pré-definida do GAWK, gsub. Como alguns registos de cartas não apresentam informação relativa ao local de emissão, este campo nesses registos foi alterado para a string NIL.

Após a normalização dos diferentes campos dos registos, foi criada a estrutura de dados nr-cartas que vai guardar a correspondência entre um local, uma data e respetivos números de cartas.

De seguida apresentámos duas instâncias desta estrutura.

```
nr_cartas["Etiópia"]["1626.06.01"] == 2
nr_cartas["Goa"]["1652.10.16"] == 1
```

Por último, no fim de percorrer todos os registos, os resultados da filtragem do ficheiro são impressos no seguinte formato:

De seguida apresentámos o script desenvolvido para obter a informação pedida.

```
# Definicao do Field Separator
\# RS = \n (por omissao)
BEGIN {FS=";"}
# Normalizacao de todos os campos do registo
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
  gsub(/^\s+|[]]|\s+$|\s+(?=\s)/,"",$i)
# Se nao existir local coloca o campo com o
# valor de NIL
length(\$3) == 0 \{\$3 = "NIL"\}
# Estrutura que armazena o numero de cartas
# por local relacionando com o ano de escrita
NF>5 {nr_cartas[$3][$2]++}
# No fim de percorrer todos os registos e
# impresso o resultado
END{
  for(i in nr_cartas){
    printf("> %s\n",i)
    for(j in nr_cartas[i]){
       total += nr_cartas[i][j]
       printf("\t %4s %6s\n",j, nr_cartas[i][j])
    }
           %s\n","----")
  printf("
  printf("\t %4s = \%6s\n\n", "Total", total)
  total = 0
}
```

#### 2.2 Gerar ficheiros HTML

O objetivo deste requisito é criar um índice HTML com os anos de todas as cartas contidas no ficheiro. Esses índices ligam a outras páginas HTML onde constam, para cada carta desse ano, o título da carta e o seu resumo.

Em primeiro lugar, antes do processamento dos registos, foram definidos o separador de registo e de campos. Para além disso, foram definidas as tags necessárias para criar o ficheiro HTML e gravadas no ficheiro index.html.

De seguida, procedeu-se à normalização dos campos dos diferentes registos, limpando os espaços em branco e partindo a data de modo a termos somente o campo relativo ao ano da carta. Para além disso, uma vez que o resumo da carta está repartido por vários campos de um registo, foi feita a concatenação destes campos de modo a termos uma única *string* que contenha essa informação.

Após a normalização dos registos, a correspondência ano - $\dot{c}$  título - $\dot{c}$  resumo é armazenada numa estrutura de dados anos. De seguida apresentámos um exemplo dessa estrutura:

```
ano[Ano][Titulo] = Resumo
```

Por fim, ao fim do processamento de todos os registos, e já com a estrutura devidamente preenchida, essa informação é disposta nas respetivas nas devidas páginas HTML guardando essa informação no ficheiro index.hmtl.

De seguida, é apresentado o script desenvolvido para gerar os diversos ficheiro  $\boldsymbol{HTML}$ .

```
# Normalizacao de todos os campos do registo
# No campo $2 (datas), apenas nos interessa
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
  gsub(/^\s+|\s+(?=\s)/,"",$i)
gsub(/\.[0-9.]+/,"",$2);
# Agregacao de todos os campos a partir do
# campo $6 numa unica string
# Estes campos representao a descricao da carta
# dai necessitarmos de os agregar
# Estrutura 'ano' que armazena a correspondencia
# entre uma data um titulo de uma carta e a
# respetiva descricao
{
for(i=6; i <=NF; i++)</pre>
   str=sprintf("%s %s", str, $i);
ano[$2][$4] = str;
str = NULL;
# No fim de percorrer todos os registos são
# gerados os ficheiros HTML
END {
  for(i in ano){
      printf headerFormat, headerTitle, i > i".html";
         for(j in ano[i])
            printf textHtml, j, ano[i][j] > i".html";
         printf endHtml > i".html";
         printf refHtml, i".html", i > "index.html";
      print endHtml > "index.html";
}
```

#### 2.3 Lista de cartas

O objetivo pretendido deste requisito é apresentar a lista de cartas, cada uma associada aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto relatado.

Mais uma vez, o primeiro passo é definir os separadores de registo e de campos, seguido da normalização desses mesmos campos.

A informação relativa aos apelidos das pessoas envolvidas no assunto da carta está presente no campo 5 dos registos. Dado que cada um desses campos contém mais que um apelido, é necessário partir esse campo em n partes, sendo n o número de apelidos presentes nesse campo. A função pré-definida split permite com que seja possível partir um campo de um registo em várias strings, definindo um separador de campos. O formato do campo 5 dos registo é do tipo:

```
$5 := " GOA : AZEVEDO : FILIPE III :"
```

Para a *string* ser partida em apelidos, desenvolveu-se uma expressão regular que encontra nomes numa string, ignorando espaços em branco insignificantes. Essa expressão pode ser definida da seguinte maneira:

```
regexp(Apelidos) := "\s{2,}|:"
```

Uma vez feita a sua normalização, os dados são impressos com a seguinte estrutura :

```
Número da carta : <nr_carta>
Apelidos : <lista_apelidos>
```

De seguida, apresentámos o  $\mathit{script}$  desenvolvido para gerar a informação pedida.

```
# Definicao do Field Separator
# RS = \n (por omissao)
BEGIN {FS=";"}
# Normalizacao de todos os campos do registo
{
for(i = 1; i <= NF; i++)
if(i != 5 )
    gsub(/^\s+|\s+$|\s+(?=\s)/,"",$i)
}
# Parte o campo $5 em apelidos através da
# funcao split. Em cada posicao do array
# apelidos temos um apelido
{split(\$5,apelidos,/\s{2,}|:/)}
\#\{split(\$5,apelidos,/[^a-zA-ZáÁéÉóÓçÇ]+/)\}
# Imprime o resultado ao fim de processar
# cada record
# result := <id,[Apelidos]>
length(apelidos)>0
              { printf("Número da carta: %d\n",$1);
printf("Apelidos: ")
for(i in apelidos)
if(length(apelidos[i])>0)
printf("%s| ", apelidos[i])
print "\n"
}
```

#### 2.4 Grafo DOT

 $\acute{\mathrm{E}}$  pretendido, neste requisito, que seja gerado um ficheiro DOT de maneira a gerar um grafo que relacione cada autores com o destinatário das cartas.

O formato do *script* a criar é o seguinte:

```
diagraph grafo{
    Autor -> Destinatário;
    ...
}
```

O primeiro passo é sempre normalizar os diferentes campos do registo e definir os devidos separadores. Para além disso, é inicializada a estrutura de um grafo em notação  $\boldsymbol{DOT}$  escrevendo-a no ficheiro graph.gv.

Após a normalização dos dados, é necessário recolher a informação dos diferentes autores e destinatários. Para isto, analisamos o campo 4 dos diferentes registos de modo a encontrar um padrão que nos permita descobrir os autores e destinatários. Após esta análise, podemos verificar que os seguintes padrões:

- (1) Carta <preposição> <nome> <preposição> <nome>
- (2) Certidão da carta <preposição> <nome> <preposição> <nome>
- (3) Requerimento <preposição> <nome> <preposição> <nome>

```
cpreposição> := de || do || a || ao || aos
```

De modo a obter os autores e destinatários corretamente, vamos filtrar todos os registos cujo o campo 4 contém as palavras Carta, Requerimento ou Certidão. Após feita a correspondência apagámos essas palavras do registo ficando apenas com informação no formato:

De seguida, partimos essa *string* através da função pré-definida *split*, sendo o separador de campo as diferentes preposições definidas. Após esta filtragem, é escrito no ficheiro *graph.qv* a seguinte *strinq*:

```
Autor -> Destinatário;
```

Ao fim de processar todos os registos, fechámos a definição da estrutura do grafo escrevendo no ficheiro o carácter }.

De seguida, apresentámos o script criado para gerar o ficheiro em formato  $\boldsymbol{DOT}.$ 

```
# Definicao do Filter Separator
# RS = \n (por omissao)
# Inicio da estrutura de dados de um grafo
# digraph grafo {
# size="100,100";
# Escrita do inicio da estrutura no ficheiro
# graph.gv
BEGIN { FS=";"
      graph = "digraph grafo {\n\tsize=\"100,100\";\n\trankdir=LR;\n";
      printf graph > "graph.gv";}
# Normalizacao de todos os campos do registo
for(i = 1; i <= NF; i++)
   gsub(/^\s+|\s+(?=\s)/,"",$i)
}
# Encontra todas as linhas cujo campo $4 (Titulo)
# contenha a palavra carta, requerimento ou
# certidao
# Parte-se a frase na proposicao 'ao' e guarda
# no array 'autores' o resultado
  autores[1] := Autor
  autores[2] := Destinatario
#
# Adiciona ao ficheiro graph.gv sd relacoes
# "autor" -> "destinatario";
$4 ~ /(Carta|Requerimento|Certidão)/
   gsub(/((Carta|Requerimento|Certidão)(([^iA-Z]+)(d(e|o)+|pelo) | enviada|)|>.+)/,"",$4);
   split($4,autores,/ ao?s? /)
   if( contain[autores[1]][autores[2]] == 0 ){
      autor = "\t\"%s\" -> \"%s\";\n";
      printf autor, autores[1], autores[2] > "graph.gv";
      contain[autores[1]][autores[2]]++
# No fim de percorrer todos os registos fecha
# a definicao da estrutura do grafo
END { printf "}" > "graph.gv";}
```

# Apresentação de resultados

### 3.1 Input

Nesta secção apresentámos um excerto do conteúdo do ficheiro a processar que contém apenas 17 registos. O ficheiro original contém 67 linhas, logo 67 registos, cada um com o número de campos variável.

Podemos verificar, como já foi referido, que o ficheiro está organizado de forma tabular, um registo por linha e um conjunto de campos por registo separados pelo carácter ;

Figura 3.1: Ficheiro com os registos das cartas

### 3.2 Output's

De seguida, apresentámos excertos dos resultados obtidos após correr o comando:

```
awk -f ex<n>.awk cartasetiopia.csv
<n> := número do exercício
```

#### 3.2.1 Número de cartas por local

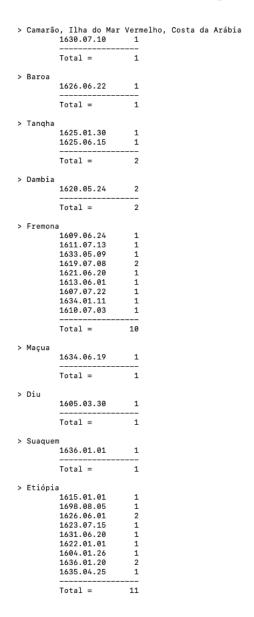


Figura 3.2: Resultado obtido no exercício 1

#### 3.2.2 Gerar Ficheiros HTML



Figura 3.3: Resultado obtido no exercício 2 - HTML com índice dos anos das cartas

#### 3.2.3 Gerar Ficheiros HTML



Figura 3.4: Resultado obtido no exercício 2 -  $\operatorname{HTML}$  correspondente a um ano

#### 3.2.4 Lista de cartas

```
Número da carta: 1
Apelidos: GAMA | GAMA | OANGEL |
Número da carta: 2
Apelidos: BARRETO | OVIEDO |
Número da carta: 3
Apelidos: MENESES | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 4
Apelidos: SILVA | GABRIEL | OVIEDO |
Número da carta: 5
Apelidos: CARDOSO | LOPES | FERNANDES | BALDAMES | MARONITA |
Número da carta: 6
Apelidos: VEIGA | MENESES | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 7
Apelidos: GABRIEL | SILVA | OVIEDO |
Número da carta: 8
Apelidos: SOARES | VEIGA | AZEVEDO |
Número da carta: 9
Apelidos: AZEVEDO | VEIGA |
Número da carta: 10
Apelidos: PAIS | BAPTISTA |
Número da carta: 11
Apelidos: MONSERRATE | PAIS |
Número da carta: 12
Apelidos: AZEVEDO | FERNANDES |
Número da carta: 13
Apelidos: AZEVEDO |
Número da carta: 14
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 15
Apelidos: AZEVEDO |
Número da carta: 16
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 17
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA |
Número da carta: 18
Apelidos: AZEVEDO | VIEIRA | FERNANDES | PAIS |
Número da carta: 19
Apelidos: VIEIRA | AZEVEDO | ROMANO | ANTÓNIO | CERQUEIRA | VEIGA | FERNANDES |
Número da carta: 20
Apelidos: AZEVEDO | FERNANDES |
```

Figura 3.5: Resultado obtido no exercício 3

#### 3.2.5 Grafo DOT

```
digraph grafo {
    size"190,100";
    xanddiFLR;
    "D. João Barreto" -> "D. André de Oviedo";
    "Padre Belchior da Silva" -> "Escrivão João Gabriel";
    "Padre Belchior da Silva" -> "Arcebispo D. Fr. Aleixo de Meneses";
    "Padre Banuel Veiga" -> "Arcebispo D. Fr. Aleixo de Meneses";
    "Padre Gaspar Soares" -> "Padre Manuel da Veiga";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial, Padre Manuel da Veiga";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Companhia, Padre Gaspar Fernandes";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Fadre Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Padre Francisco Vieira";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Ga Companhia";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "Provincial Ga Companhia";
    "Padre Luís de Azevedo" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Diogo de Matos" -> "";
    "Padre Gaspar Pais" -> "";
    "Padre Antonio Mendes" -> "";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Francisco Vergara";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Mutia Vitellegui";
    "Padre Antonio Mendes" -> "Provincial Padre Mutia Vitellegui";
    "Padre Manuel Almada" -> ""provincial Mutil Vitellegui";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia de Jesus, em Portugal";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padre Geral da Companhia de Jesus que ficaram na Etiópia ";
    "Padre Manuel Almada" -> "Padres Geral da Companhia de Jesus que ficaram na Etiópia ";
    "Padre Patriarca Bispo e outros Padres da Companhia de Jesus ";
    "Padre Patriarca" -> "Imperador Sellan Sagust";
    "Imperador Sellan Sagust" -> "Padres da Companhia de Jesus ";
    "Padre Patriarca" -> "Imperador ";
    "Padre Diogo de Matos" -> "Po. Áfonso Mendes";
    "Padre Diogo de Matos"
```

Figura 3.6: Resultado obtido no exercício 4 - Ficheiro .gv

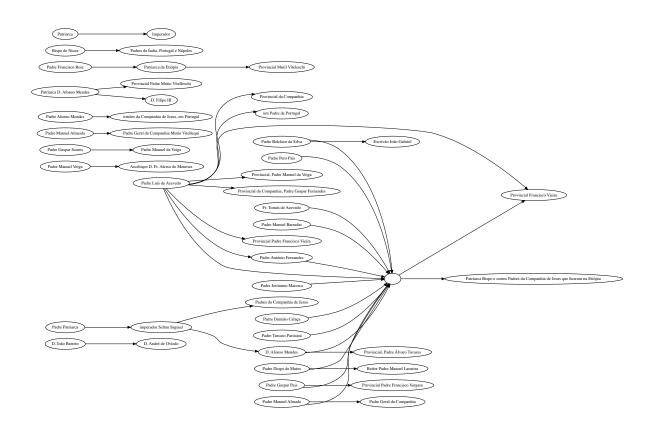


Figura 3.7: Resultado obtido no exercício 4 - Grafo obtido

## Conclusão

A linguagem de programação GAWK mostrou-se muito útil e versátil para resolver este tipo de trabalhos. Neste caso, uma vez que o ficheiro já estava com formato CSV, o processo de filtrar e extrair informação de ficheiros tornou-se uma tarefa menos custosa, uma vez que o GAWK apresenta vários mecanismos, intuitivos, de processar estes mesmos ficheiros.

As maiores dificuldades encontradas pelo grupo estão relacionadas com a normalização de dados, uma vez que tivemos que, através de expressões regulares, encontrar/filtrar os dados de forma totalmente genérica.

Podemos concluir que o GAWK é uma ferramenta muito poderosa e útil para manipular ficheiros/arquivos de dados de uma maneira simples e eficaz.